



# Relações Brasil e Galiza, a nova ponte atlântica – Parte I

## Description

Entre Brasil e Galiza existe um forte vínculo emocional e histórico, muitas vezes representados pela diáspora galega e seus descendentes e mais recentemente pelo fluxo de brasileiros que emigraram para Europa buscando melhores condições de vida ou simplesmente recuperando antigos laços familiares.

Sem embargo, se aprofundarmos mais na história veremos que a Galiza, assim como Portugal, formaram os alicerces e as bases culturais e linguísticas de origem europeia no Brasil. Certo é que existem muitas discussões em relação a tutela do idioma e se o mesmo é uma evolução do galaico ou do português lusitano e assim como em uma peleja familiar, alguns advogam por um lado, onde impera a historiografia portuguesa, e por outros pelo papel renegado de Galiza na história do Brasil e da lusofonia.

Talvez sejamos incapazes de entender de fato quem é quem nessa história, uma vez que ambas as regiões já formaram o Reino Suevo de Gallaecia, assim como houve vários momentos históricos de união e cisão entre Portugal e Espanha, além do mais é normal que os primeiros estados modernos sejam aqueles que apresentem maior inconformidades em sua formação.

O Brasil não ficou isento de parte dessa história, o país esteve anexado brevemente ao reinado de Felipe II da Espanha e parte de seu território pertencera ao reino de Castela durante um longo período da chamada Era Colonial, que durou desde o Tratado de Tordesilhas (1494) ao Tratado de Madri (1750), de modo que o Brasil é historicamente fruto dessas contendas e dessas divisões.

Podíamos estar anos discutindo essa questão, porém uma coisa está clara, existe uma relação histórica na formação do nosso idioma com a Galiza e a mesma se manteve ao longo dos anos apesar das diferentes narrativas... nem mesmo o nome da região é fruto de um consenso, embora em português seja chamada de Galiza (assim como em partes da comunidade autônoma) em outras predominam o nome castelhanizado Galicia, mas se algo aprendemos dos portugueses é que uma pessoa ou coisa pode ter vários nomes...

Ainda assim, sempre digo que – Portugal é o pai do Brasil e Galiza nossa avó – e dessa forma evito divisões infrutíferas, ao final todo brasileiro que chega na região, assim como a criança que vai visitar sua avó, reconhece uma porção de coisas, histórias, palavras e costumes. Temos mais elementos que nos une do que discussões que nos separam e dividem, de modo que acolhemos Galiza em nossa história, como ela acolhe aqueles que a conhece.

Esse sentimento de inclusão é o que levou a aprovação em Galiza da chamada Lei Valentin Paz Andrade, uma iniciativa popular que foi votada no parlamento galego em 2014 e que visa a aproximação de Galiza à lusofonia, uma comunidade

de mais de 250 millóns de habitantes en todo o planeta onde o Brasil joga un papel fundamental.

O maior sucesso dessa lei até o momento é oficializar o papel de Galiza como un ator dentro da lusofonia e non como un mero espectador, além de popularizar unha cuestión que sempre se manteve reservada a un grupo de académicos, defensores e detractores do chamado reitegracionismo de do binormativismo. Motivados polas sinergias e non polas divisións que suscita o tema, além do conseguir convencer ao goberno central de Madrid a inserir a España como membro observador da CPLP – Comisión de Países de Língua Portuguesa.

Nesse contexto o Brasil surge como un conciliador, pois o mesmo non é impelido por divisións historiográficas nem paixões nacionalistas, mas polo reflexo da coexistência de un sem-fim de elementos que xuntos moldan unha realidade social e cultural diversificada e multiétnica.

Por esse motivo a relación entre o Brasil e a Galiza debe ser vista de forma multidimensional, indo além dos ciclos migratorios de galegos que foron ao Brasil no século XX e de brasileiros que chegan a Galiza.

O Brasil é un dos países estratégicos da acción internacional da Xunta de Galicia, porén esa acción non debe se centralizar sómente nos 30 mil galegos e descendentes que residen no país, mas ir além, gerando unha nova ponte atlántica con reflexos en toda a lusofonia.

Recentemente o goberno de Galiza, solicitou ao IGADI – Instituto Galego de Análise e Documentación Internacional, un estudo das relacións entre o Brasil e a rexión, o estudo elaborado por este servidor que aquí vos escribe e por Daniel Palau foi dividido en 3 partes, a primeira referente a diáspora galega, outra ao sector económico e unha terceira destinada a cultura e turismo. Embora o estudo seja para uso interno da Xunta o mesmo servirá de base para unha reaproximación e nova etapa nas relacións, un novo camiño que já começou a ser construído pola creación do camiño de Santiago no Brasil e que pasa por Portugal rumbo a capital galega, un primeiro tijolo para a construción de unha nova ponte capaz de unir brasileiros, portugueses e galegos.

## APARTADOSTEMATICOXEOGRAFICOS

Acción exterior de Galicia

## ETIQUETAS

Brasil Galicia internacional

## IDIOMA

Portugués

## INVESTIGACION

Paradiplomacia Observatorio Galego da Lusofonía

## Date Created

Abril 29, 2022

## Meta Fields

**Autoria :** 4131

**Datapublicacion :** 20220429